



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Acesso à profilaxia pré-exposição ao HIV pela população negra: uma revisão de escopo
Autor	ANDRIWS LARA BARAO
Orientador	DEISE LISBOA RIQUINHO

Justificativa: Atualmente, o Brasil tem mais de um milhão de pessoas vivendo com HIV. Segundo dados do Painel PrEP, o país tem cerca de 64.474 usuários em PrEP, sendo 89% atendidos pelo Sistema Único de Saúde e 11% no Setor Privado (Brasil, 2023). No Rio Grande do Sul, 3.097 estão em uso da PrEP, no quesito raça/cor 8% se autodeclararam pretos, 13% pardos e 79% brancos/amarelos. A faixa etária com maior número de usuários é entre 30 e 39 anos de idade, em relação a escolaridade 74% dos usuários têm 12 anos ou mais de estudo (Brasil,2023). **Objetivo:** analisar na literatura as iniquidades de acesso à profilaxia Pré Exposição ao HIV pela população negra. **Metodologia:** trata-se de uma Revisão de Escopo, Utilizou-se os Descritores Negros (Black); Inequidade (inequity); Profilaxia pré-exposição (Pre-exposure prophylaxis), HIV, Profilaxia (prophylaxis) e Pré-exposição (pre-exposure). Objetivando maior eficácia nas buscas, também foram utilizados operadores booleanos AND e OR. As bases de dados utilizadas foram as seguintes: LILACS, Pubmed, SciELO, Web of Science , Scopus e Google Scholar. O período de busca compreendeu o mês de Julho de 2023.Foram identificados 264 artigos, dos quais 66 estavam duplicados, 49 foram incluídos e 196 excluídos após leitura prévia do título, resumo e palavras-chave. **Resultado parcial:** os estudos apontam que o racismo estrutural determina os piores desfechos do processo de saúde e adoecimento na população negra mundial. Tal quadro corrobora para a manutenção desse tipo de racismo, que somados aos marcadores sociais da diferença, como, raça/cor, identidade de gênero, acesso à educação, trabalho e moradia, revelam os níveis de desigualdade social no país. Essas desigualdades interferem no acesso aos serviços de saúde especializados, bem como à PrEP.